

Desenvolvimento de um método analítico para caracterização do perfil fenólico em estacas de videira

Juliane Barreto de Oliveira⁽¹⁾, Letícia Flores da Silva⁽²⁾ e Henrique Pessoa dos Santos⁽³⁾

⁽¹⁾Bolsista, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. ⁽²⁾Analista, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. ⁽³⁾Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

Resumo – A enxertia é um método antigo e bem estabelecido para propagação e ajuste fitotécnico de cultivos perenes, exigindo uma compatibilidade na interação bioquímica e morfológica entre dois genótipos. Neste processo de compatibilidade, alguns compostos fenólicos têm sido caracterizados como benéficos ou prejudiciais em outras espécies. Entretanto, não se dispõe de um método analítico exato, preciso e sensível para expor o perfil fenólico em estacas de videira. Objetivou-se desenvolver um protocolo de extração e determinações quali e quantitativa de diferentes compostos fenólicos. Para tanto, foi utilizada a técnica de cromatografia líquida de ultra-eficiência acoplada à espectrometria de massas (UPLC-MS), empregando estacas herbáceas e lignificadas dos genótipos ‘Paulsen 1103’ (*Vitis berlandieri* X *V. rupestris*) e ‘Magnólia’ (*V. rotundifolia*). A partir da criomoagem dos tecidos, em nitrogênio líquido, testaram-se variações no peso de amostra (50 mg, 100 mg, 250 mg e 500 mg); no tipo de solvente (solução de acetona/água e acetona 100%) e na concentração do solvente (80/20 v/v; 90/10 v/v e 100% acetona). Os extratos foram secos em concentrador a vácuo, ressuspensos em metanol:água (30:70% v/v), filtrados (0,22 µm) e analisados em UPLC-MS, previamente ajustado para alta seletividade e sensibilidade de cada composto fenólico. Como resultado, destaca-se a proporção de 100 mg de amostra e 20 ml de acetona:água (90:10% v/v) e triton (0,1% v/v), empregando 20 minutos de ultra-som, como a condição ideal de extração. O método permitiu uma detecção ampla, caracterizando o perfil fenólico contrastante de cada genótipo. Nos extratos de ‘Magnólia’ foram detectados mais ácido caféico, ferúlico e epigallocatequina quando comparado com o ‘Paulsen 1103’. Apesar do avanço, ainda é necessária uma etapa de validação do método antes de aplicá-lo na prospecção de marcadores fenólicos para qualidade de enxertia.

Termos para indexação: ‘P1103’, ‘Magnólia’, enxertia, fenóis, detecção.